



Programa
Cátedras Brasil

Caderno 135

Sumário Executivo

**Avaliação da Viabilidade de Construção de Indicadores
de Compras Públicas a partir dos Dados do SIASG**

Autor
Rodrigo Straessli Pinto Franklin

Parecerista
Ciro Fernandes

Coleção: Cátedras
■■■■■□□□□

Sumário Executivo

Apresentação/ contextualização

O Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (Siasg) tem sido crucial para a transformação das compras governamentais, promovendo padronização, eficiência e economia de escala. Apesar desses avanços, o sistema ainda carece de um módulo específico para indicadores de avaliação em compras públicas, uma lacuna que impede uma avaliação mais precisa e detalhada do desempenho das aquisições governamentais. Para colaborar com o aperfeiçoamento das ferramentas de gestão das compras públicas no Brasil, esta pesquisa visa avaliar a viabilidade de se desenvolver indicadores quantitativos que permitam uma análise padronizada da eficácia das políticas de compras, e que possam ser utilizados para um monitoramento contínuo.

Indicadores são medidas essenciais, principalmente quantitativas, utilizadas para avaliar o desempenho de atividades, processos, sistemas ou instituições. Embora alguns autores reconheçam a relevância dos indicadores qualitativos, definições mais rigorosas enfatizam sua natureza quantitativa, destacando que um verdadeiro indicador deve envolver uma relação, geralmente uma razão, entre duas informações.

Amplamente aplicados em diversos setores, como administração pública, empresas privadas, organizações da sociedade civil e academia, os indicadores são utilizados para monitorar e avaliar a evolução de sistemas, produtos ou serviços, identificando problemas e oportunidades de melhoria. A implementação de indicadores exige uma abordagem metodológica rigorosa, incluindo a definição clara de objetivos, a seleção de indicadores adequados, a aplicação de métodos estatísticos apropriados e a comunicação eficaz dos resultados.

Embora seja um campo relativamente novo, há estudos no Brasil que discutem a utilização de indicadores na área de compras públicas, como os trabalhos de Silva (2019) e Mendes (2019). Somam-se a isso inovações recentes, como plataformas digitais e políticas de transparência, que oferecem oportunidades para o cálculo de indicadores de forma abrangente. Para demonstrar o potencial dessas oportunidades, a presente pesquisa utilizou dados do Siasg captados pelo InfoGOV, focando na administração federal direta, autárquica e fundacional, para aplicar os cálculos dos indicadores para avaliação das compras públicas mais recorrentes na literatura brasileira.

A revisão de literatura identificou, entre os indicadores passíveis de serem calculados com os dados existentes no Siasg, dois grupos de indicadores: indicadores de eficiência e indicadores de perfil das compras públicas. No grupo de eficiência, destacam-se os indicadores de tempo médio do processo de compra e de economicidade. O indicador de tempo médio é calculado pela divisão do tempo total pelos processos licitatórios realizados, e o indicador de economicidade avalia a economia gerada em relação a um preço de referência. Esses indicadores visam mensurar a eficiência e a economia nos processos de compra.

Os indicadores de perfil focam na participação das micro e pequenas empresas (MPEs) e na sustentabilidade. Incluem o indicador de participação de MPEs, o indicador de sucesso das MPEs (calculado por número de empresas vencedoras, itens vencidos ou valor homologado) e o indicador de licitações exclusivas para MPEs. O indicador de sustentabilidade mede a proporção de itens sustentáveis em relação ao total adquirido.

A metodologia desenvolvida para a análise de indicadores de compras públicas foi aplicada aos dados do Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (Siasg), acessados via InfoGOV e Ambiente Remoto de Pesquisa (ARP). A aplicação resultou em um conjunto de dados com 44 milhões de recortes distintos, de 2001 a 2022, calculados para nove indicadores.

A partir desses cálculos, foi possível, por exemplo, observar uma correlação entre a ampliação das licitações exclusivas para micro e pequenas empresas e o índice de sucesso dessas empresas em processos licitatórios; além de identificar tanto entes administrativos que despendem tempo excessivo na fase externa do processo licitatório quanto aqueles que podem ser considerados como exemplos de eficiência nesse quesito. No que tange à dimensão da sustentabilidade, os dados demonstram que o governo ainda precisa trilhar um longo caminho nessa área.

De modo geral, os resultados mostram o potencial da construção desses indicadores para a avaliação do processo de compras na administração pública. As conclusões gerais que puderam ser alcançadas foram: primeiro, é viável a construção de um módulo de indicadores de compras públicas no âmbito do Siasg a partir dos dados presentes nessa ferramenta, mesmo diante das limitações encontradas nos dados disponíveis para a realização deste experimento; segundo, esse conjunto de indicadores de compras públicas permitem insights valiosos capazes de contribuir para a melhoria dos processos de compra na administração pública na medida em que: a) permitem aos gestores um acompanhamento histórico do desempenho e do perfil das compras realizadas sob sua responsabilidade; b) permitem a identificação de gargalos a partir dos quais melhorias podem ser feitas; c) e permitem identificar também casos de sucesso, onde boas práticas podem ser buscadas para replicação no restante da administração.